

Declaração do PRRI sobre Avaliação de Risco

Obrigado Senhora Presidente,

Falo em nome da Iniciativa em Pesquisa Pública e Regulação (PRRI).

Senhora Presidente, uma das principais realizações do Protocolo de Cartagena é o acordo internacional sobre os princípios e a metodologia para a avaliação de riscos, baseado em muitos anos de experiência.

Como estabelecido no Anexo III, a avaliação de risco deve ser realizada de forma cientificamente sólida e transparente e pode levar em conta diretrizes desenvolvidas por organizações internacionais relevantes.

O PRRI congratulou a decisão da MOP4 em desenvolver um roteiro que deveria auxiliar na aplicação das diretrizes disponíveis numa forma consistente com o Anexo III. Neste sentido, o PRRI contribuiu ativamente com o AHTEG e nas discussões on-line, disponibilizando a vasta experiência coletiva de nossos membros em avaliação de risco.

No entanto, após 8 anos de discussões on-line, AHTEGs e testes, PRRI compartilha as preocupações de outras partes interessadas sobre a utilidade do documento preliminar. Como pesquisadores públicos que trabalham em biotecnologia para o bem público, estamos preocupados pois as orientações, assim como estão disponíveis agora, irão confundir em vez de ajudar.

Relativamente aos elementos propostos para um rascunho de decisão, apresentamos as seguintes observações.

No que diz respeito à proposta de endosso do rascunho do guia de avaliação e tendo em conta as diferentes opiniões sobre o rascunho do guia, coloca-se a questão do significado da palavra «endosso» no plano processual no âmbito do sistema das Nações Unidas e, mais concretamente, no plano nacional.

Coloca-se também a questão de saber se o título "documento de referência" seria mais apropriado do que "orientação", dado que o próprio documento explica que se trata de uma referência.

Quanto às próximas etapas propostas, o PRRI acredita que, embora o processo do fórum on-line e do AHTEG sejam um bom mecanismo para discutir opiniões, não é adequado para a elaboração de orientações em áreas altamente especializadas. É melhor deixar às organizações regionais e internacionais especializadas o desenvolvimento de orientações e a condução de capacitação no assunto. É encorajador notar que várias iniciativas valiosas nesta área estão sendo apresentadas nesta MOP através de folhetos e eventos paralelos.

Obrigado, Senhora Presidente,